



PRONTO SOCORRO

JORNAL INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA VERDE | Nº 3 | TRIMESTRAL | JULHO 2008 | GRATUITO

Editorial



Pres. Carlos Braga

Decorre durante o corrente ano numa iniciativa da Liga dos Bombeiros Portugueses, o "ANO NACIONAL DO VOLUNTARIADO NOS BOMBEIROS".

Decisão, esta, que nos merece os maiores encómos pelo facto de chamar a atenção, a quem de

direito, dos valores intrínsecos dos homens e mulheres que compõem os Corpos dos Bombeiros Voluntários deste País.

O Bombeiro Voluntário deve ser reconhecido pelas gentes que servem sem qualquer contrapartida, bem como pelas entidades oficiais e locais, como alguém desinteressado de benesses.

O Bombeiro Voluntário está sempre em Alerta constante; O Bombeiro Voluntário "Dá de si... Antes de pensar em si";

O Bombeiro Voluntário, prejudica o seu bem estar e familiar, para estar ao serviço de quem necessita dos seus préstimos.

Por tais factos e dentro das Comemorações, a Direcção desta Associação, com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia que compõem este concelho (58), vão homenagear o "Bombeiro Voluntário" com a implantação de uma estátua de bronze, em local a designar pela Exma. Edilidade.

É uma maneira justa de perpetuar a nossa gratidão aos Soldados da Paz, porque cada "BOMBEIRO" é chamado a ajudar o Mundo para a perfeição mediante uma obra, neste caso, o "VOLUNTARIADO"



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

SOLIDÁRIA

A Caixa de Crédito Agrícola de Vila Verde e Terras de Bouro, ofereceu à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, uma ambulância pré-hospitalar. Esta viatura topo de gama, está apetrechada com os meios e equipamentos necessários, para realizar suporte de vida a sinistrados. Munido com um desfibrilhador, esta viatura vem colmatar uma das carências desta corporação.

A mesma será inaugurada nos dias 6, 7 e 8 de Dezembro, em cerimónia pública das Comemorações em Vila Verde, no Ano Nacional dos Bombeiros Voluntários.

Reconhecendo as enormes dificuldades com que os bombeiros se deparam, a Caixa de Crédito Agrícola, oferece esta viatura pré-hospitalar, permitindo assim melhorar significativamente, o apoio às populações e enriquecer o parque automóvel dos bombeiros.

Este gesto desinteressado e generoso é um reconhecimento muito importante do papel dos bombeiros numa comunidade rural. De salientar o papel dinamizador de uma instituição bancária, em plena expansão, que soube integrar-se na comunidade onde se encontra instalada

Caixa de Crédito Agrícola apoia a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde



UM GRUPO AO SEU LADO

Caixa de Crédito Agrícola

PUB.



BÉBÉ NASCE COM A AJUDA DOS BOMBEIROS

Num prédio localizado no centro da sede do concelho de Vila Verde, uma jovem de 26 anos, deu à luz um menino com a ajuda dos bombeiros de Vila Verde.

Os profissionais desta Associação, Carlos Alberto Saraiva de 28 anos e Ricardo Santos de 23 anos, foram os parceiros de serviço, e viveram um dia muito especial nas suas ainda curtas vidas. Chamados ao apartamento, onde se deu o parto, por volta das oito horas da manhã de um Domingo, depararam-se com o facto de que nada mais poderiam fazer, do que ajudarem a jovem mãe no nascimento do seu filho.

Dado o avançado trabalho de parto realizaram de imediato o trabalho de aspiração, a limpeza do bebé, para lhe provocar o choro, serviço realizado eficazmente. Procederam, também, ao corte da placenta do cordão



umbilical, tudo feito correctamente.

Estes dois profissionais têm formação dada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), para ocorrer a situações idênticas.

Foi a primeira vez que ambos realizaram um parto, referem com orgulho e muita emoção à mistura, sendo para eles um dia inesquecível.

Carlos Alberto Saraiva, com 28 anos de idade, tem 8 anos de casa, e cinco com o

curso, tendo feito há cerca de 6 meses, formação na Escola Nacional de Bombeiros e Ricardo Santos, tem o curso há cerca de dois anos, apesar dos seus ainda 23 anos e é bombeiro desde os 18 anos de idade.

As suas experiências, não passavam das intervenções nas simulações da formação obtida.

Mas, perante uma situação real, sentiram um orgulho enorme em ser bombeiro.

Dentro das Associações Humanitárias de Bombeiros, há bombeiros habilitados para resolver situações de emergência. Os bombeiros de Vila Verde, apesar da falta de meios necessários, têm recursos humanos para resolver situações como esta.

O nascimento deu-se num terceiro andar, motivando alguns cuidados no transporte do recém-nascido até à ambulância do INEM, que entretanto tinha chegado ao local, levando o bebé para o Hospital de S. Marcos, onde tanto a mãe, como o filho ficaram muito bem de saúde.

Entretanto a direcção da Associação, em reunião de 27 de Maio último, deliberou louvar estes dois bombeiros, pela determinação e eficácia, com que resolveram esta situação, prestigiando o bom nome dos bombeiros portugueses.



BOMBEIRO SALVA CRIANÇA

A direcção dos Bombeiros de Vila Verde, recebeu uma carta de reconhecimento do Sr. Maurício de Sousa, a agradecer a pronta intervenção do bombeiro Francisco Gomes, que com as suas auxiliares Catarina Magalhães e Diana Alves, salvaram a vida de uma sua filha de 6 anos de idade, de morrer por asfixia.

Considerou a pronta intervenção dos bombeiros inexcelável, com grande eficácia e sabedoria.

Como reconhecimento, colocou à disposição da Associação, os seus serviços como mecânico de automóveis, para prestar a manutenção gratuita, durante um ano, na viatura que serviu para salvar a vida da sua filha.

Ficha Técnica

Responsáveis Editoriais:
Augusto Macedo Faria
Alberto Nídio Silva

Design Gráfico e Paginação:
Alberto Fernandes

Colaboradores neste número:
Augusto Macedo Faria
Alberto Nídio Silva
Cláudia Saraiva
Luís Morais
QUERCUS - Braga

Propriedade:
Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Periodicidade:
Trimestral

Fotografia:
Alberto Fernandes | António Santos

Impressão:
Oficinas de S. José

Redacção e Administração:
Avenida dos Combatentes da Guerra Colonial
Apartado 83 | 4730-604 Vila Verde

Telefone: 253 310 390 Fax: 253 312 434

Tiragem:
3000 exemplares

MONUMENTO AO BOMBEIRO



Este será o monumento a inaugurar no mês de Dezembro, numa homenagem ao Voluntariado nos Bombeiros.

Lançado o apelo junto das 58 Juntas de Freguesia do concelho, para ajudar a colmatar as despesas inerentes à construção do monumento.

Recebeu já esta a Associação resposta positiva, com o envio da respectiva comparticipação das seguintes Juntas de Freguesia: Marrancos e Sande. Bem Hajam...

Pronto Socorro

O Jornal "Pronto Socorro" já é uma realidade na vida da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde.

É um projecto que cresce na Associação,

para que os nossos associados tenham um meio de comunicação privilegiada, assim como toda a comunidade vilaverdense.

O "Pronto Socorro" visa ser, não apenas um

meio de divulgação das actividades dos bombeiros, mas sim um meio de divulgação dos mais variados temas.

Tudo que seja notícia, estamos abertos à sua publicação, notícias essas inseridas no âmbito da linha da protecção civil, socorro, saúde e ambiente.



Conselho ambiental

Agricultura Biológica

Se comer uma maçã e ela for mais saborosa, mais saudável e contribuir para um ambiente melhor, só pode ser de Agricultura Biológica. Neste modo de produção não é permitido o uso de pesticidas sintéticos, herbicidas e fertilizantes químicos, hormonas de crescimento ou antibióticos. Mais de 400 destes pesticidas são utilizados de forma rotineira na agricultura convencional. Muitas alergias, a asma e outras doenças que invadiram o nosso quotidiano estão relacionadas com o uso destes produtos.

Os solos regenerados e fertilizados de forma natural criam vegetais, árvores e frutos mais saudáveis e alimentam animais em cuja carne e em cujo leite podemos confiar.

Em média os alimentos biológicos têm níveis mais elevados de vitaminas e de minerais essenciais (como o cálcio, o magnésio, o ferro e o crómio), de hidratos de carbono e de proteínas. Neles há também mais antioxidantes que, entre outros benefícios para o nosso corpo, ajudam a prevenir o cancro. Não contêm aditivos alimentares que agravam problemas de saúde como as doenças de coração, osteoporose ou as simples dores de cabeça.

Este modo de agricultura é sem dúvida mais amigo do ambiente pois à terra é respeitado o seu equilíbrio, porque é fertilizada com matéria orgânica, a água é mais pura sem produtos perigosos que se infiltram e a vão contaminar. Esta é uma maneira de fazer agricultura, tecnicamente avançada mas respeitando o equilíbrio da natureza, os tempos de crescimento e maturação.

Os produtos biológicos são também seguros pela forma como é controlado todo o percurso, da terra até às mãos dos consumidores. Armazenamento, transporte, transformação, embalagem, tudo tem regras definidas claramente na lei. Nenhum outro produto alimentar é sujeito ao controlo e acompanhamento que é feito aos produtos da agricultura biológica. Para segurança dos consumidores.

Para poder ser operador de agricultura biológica um agricultor ou transformador tem de:

- seguir as regras de produção e/ou transformação impostas pelo regulamento Europeu em vigor;
- submeter a sua actividade ao controlo de um dos organismos de controlo e certificação de produtos biológicos;
- registar o seu início de actividade junto da autoridade competente: Ministério da Agricultura.

Para ter a certeza de que um produto embalado é de agricultura biológica veja se contém no rótulo (à frente ou atrás) uma das duas formas de apresentar a indicação obrigatória de controlo pelo organismo de certificação:

"Sistema de Controlo CE "___" ou "Sistema de controlo CE/PT AB/nº ___"

Se comprar produtos não embalados e para ter a certeza de que são de agricultura biológica, confirme

que o vendedor tem o documento obrigatório do organismo de certificação que lhe permite vender os produtos a granel.

Em Portugal existem, segundo o Ministério da Agricultura, cerca de 200.000 ha de terra em Agricultura Biológica embora uma grande percentagem dos produtos, sobretudo os transformados sejam ainda importados maioritariamente de França e da Alemanha. Por outro lado o consumo é ainda muito inferior à média europeia.

Mas gradualmente os portugueses vão percebendo que para a saúde é decisivo comer bem. E é essencial que os produtos sejam saudáveis e naturais. Uma garantia que dão os produtos bio.

Ângela Pereira, Eng.ª Agrícola

Faça Agricultura Biológica no seu Quintal

A Agricultura Biológica é um modo de produção amigo do ambiente e da saúde do consumidor. Contudo, para obter produtos de boa qualidade é necessário conhecer um conjunto de técnicas que permitem melhorar o solo, controlar as pragas e as doenças e promover a sustentabilidade, sem recorrer ao uso de produtos químicos.

Assim o Núcleo da Quercus de Braga vai levar a cabo uma acção de formação sobre Agricultura Biológica, na Quinta Pedagógica de Real, Braga, em seis sessões, nos sábados, 27/Set., 4/Out., 11/Out., 15/Nov., 22/Nov. e 29/Nov., das 14h30 às 17h30 (com as últimas sessões passíveis de sofrerem alteração em virtude das condições climáticas), dirigida à manutenção de quintais particulares.

1. Agricultura Biológica

- História;
- Conceitos;
- Situação actual de Portugal;
- Distribuição de tabelas técnicas.

2. A importância das hortas na cidade

- Vantagens;
- Inconvenientes;
- Oportunidades;
- Limitações.

3. A nossa Horta

- O solo;
- A água;
- O clima;
- Culturas antecedentes (reconhecimento destes aspectos no terreno)

4. A Compostagem

- Conceito;
- Vantagens;
- Factores condicionadores;
- Como fazer: iniciar, manter o processo e maturação do composto;
- Escolha do compostor;
- Materiais que podem e não podem ser compostados;
- Solucionar problemas existentes;
- Como aplicar o composto.

5. Elaboração de uma pilha de compostagem.

6. Preparação do solo

- Mobilizações de Inverno;
- Alfaias agrícolas mais convenientes;
- Aditivos orgânicos (estrumes etc.);
- Adubação verde (sementeira de culturas para sideração: ervilhaca, tremocilha, trevo...)
- Sementeira de culturas melhoradoras: centeio, aveia...

7. Sementeiras e plantações

- Sementeira em tabuleiro e em local protegido: (cebolas, cebolinho, salsa, coentros...)
- Sementeira em local definitivo: (Sementeira de nabos e nabijas)
- Plantação de couve portuguesa, couve-brócolo, couve flor.

8. Meios de luta contra pragas e doenças:

- Luta biológica;
- Barreiras físicas contra pragas;
- A utilização de plantas aromáticas na horta;
- Sebes.

9. Meios de luta contra infestantes:

- Cobertura do solo;
- Falsa sementeira;
- Monda térmica;
- Monda mecânica.
- Outras técnicas usadas em AB.

10. Colheita e armazenamento

- Conceitos e práticas adequadas;
- Programação de novas sementeiras e plantações;
- Armazenamento de sementes.

11. Finalização do curso

- Conclusão
- Avaliação

Inscrições

Em ficha própria a solicitar ao Núcleo de Braga da Quercus, Urbanização das Andorinhas, loja 7, 4700-359 BRAGA ou pelo correio electrónico braga@quercus.pt. A taxa de inscrição é de 48€ para sócios e 60€ para não sócios. Mais informações através do telefone 253276412 (só às quintas a partir das 21h) ou telemóvel 963445889 (Ângela Pereira).



Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza: Núcleo de Braga
Urbanização das Andorinhas, loja 7
4700-359 BRAGA | Telf./Fax. 253276412
braga@quercus.pt | www.quercus.pt

BENEFÍCIOS NAS PARCERIAS

Os bombeiros de Vila Verde, concretizaram diversas parcerias, com empresas e associações do concelho de Vila Verde, tendo em vista o apoio aos associados, com descontos vantajosos em bens e serviços, conforme lista indicada.

Estas vantagens para os sócios realizadas através de protocolos realizados entre os bombeiros e empresas e os quais devem ser aproveitados pelos nossos associados.

É bom recordar que ser sócio dos Bombeiros de Vila Verde, se traduz em inúmeras vantagens, as quais constituem um real valor de poupança, traduzida na rápida recuperação do valor da quota anual, que é apenas de 12 euros.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Caixa de Crédito Agrícola
Intermarché
Vilaverdense F.C.
Junta de Freguesia de Soutelo
Junta de Freguesia de Cervães
Junta de Freguesia de Vila Verde
Junta de Freguesia de Mós
Junta de Freguesia de Travassós



Lugar do Carregal - 4730-272 Loureira, Vila Verde - Tlm. 914 559 569

PUB.
Desconto
30%
na mensalidade
aos Associados
dos Bombeiros

Funcionamento
ATL
7h30 às 24h00
ACEITAM-SE
INSCRIÇÕES



QUARTEL ABERTO À COMUNIDADE ESCOLAR



O quartel com as suas magnificas instalações, tem servido para actividades da Escola Profissional Amar Terra Verde, com um protocolo realizado entre as duas instituições, num sinal

de abertura para a comunidade escolar.

Também o quartel tem sido alvo de algumas visitas de crianças de alguns Jardins de Infância e de visitas de estudo de alunos

do 1º e 2º ciclo de diversas escolas do concelho, que aproveitam para visitar as instalações e tomarem contacto com a realidade na vida dos bombeiros e seus equipamentos.

É notória a satisfação das crianças que nos visitam, que matam a sua curiosidade, com diversas questões, colocadas aos nossos soldados da paz.

Num sentido mais amplo, também aos serviços administrativos tem sido solicitada a sua colaboração, para a realização de estágios de alunos de diversas escolas.

É aposta clara desta Associação, para além da importância dada à protecção do concelho e da sua população, o papel que os bombeiros desempenham junto da comunidade vilaverdense.

EXERCÍCIO DOS BOMBEIROS NA ESCOLA EB/2,3 DA RIBEIRA DO NEIVA

No Agrupamento de Escolas da Ribeira do Neiva, os Bombeiros de Vila Verde, realizaram uma demonstração em resposta a um incêndio naquele estabelecimento escolar.

Participaram na iniciativa, cerca de 100 alunos, uma viatura de combate a fogo, a

viatura do comando e uma ambulância.

O objectivo destas iniciativas foi testar os planos de emergência das escolas e as capacidades de organização no terreno de todos os intervenientes.

Este exercício decorreu com enorme sucesso.



JARDINS DE INFÂNCIA VISITAM QUARTEL



As crianças dos Jardins de Infância de Vila Verde, acompanhados pelos respectivos educadores, "invadiram" o quartel dos bombeiros de Vila Verde.

As crianças divertiram-se na parada do quartel e junto das viaturas, tomaram contacto com os equipamentos de combates aos incêndios e de socorro, dando maior destaque, às viaturas de combate aos incêndios.

Assistiram a exercicios de primeiros socorros, com os bombeiros e enfermeiras de serviço, cativando a atenção às crianças com as explicações que lhes estava a ser prestada.

ESCOLAS DO CONCELHO REALIZAM PASSEIOS DE ESTUDO AO QUARTEL

Muitos alunos de diversas escolas do concelho, visitaram o quartel dos bombeiros em visitas de estudo.

No decorrer dessas visitas, os bombeiros, efectuaram diversas simulações de fogo e na prestação de cuidados a sinistrados, para que os pequenos alunos tivessem contacto, com todo o equipamento

e viaturas de combate a incêndios e materiais de prestação de primeiros socorros.

Para além do contacto com os bombeiros e equipamentos, que permitem desde cedo, se possa inculir nos "homens do amanhã", o gosto, a dedicação e o respeito que os bombeiros têm na ajuda ao seu semelhante.

SIMULACRO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MOURE

Em 29 de Maio, os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, em colaboração com a Protecção Civil e o Agrupamento de Escolas de Moure, testaram um Plano de Emergência, naquele estabelecimento escolar.

A intervenção consistia na extinção das chamas, resgate de vítimas do interior do edifício e socorro pré-hospitalar.

Naquele agrupamento escolar frequentam cerca de cinco centenas de alunos, os quais assistiram à intervenção dos operacionais da protecção civil.

Neste exercício estiveram 8 elementos, uma viatura de fogo urbano, uma ambulância, uma viatura da protecção civil e a viatura do comando.

A direcção da Associação recebeu, entretanto, um ofício da Escola de Moure a agradecer a presença, disponibilidade e dedicação que demonstraram, aproveitando o agrado pelo profissionalismo que os bombeiros demonstraram em todo o exercício levado a efeito pela corporação. Demonstrando assim, uma boa imagem, corporativismo e humanismo com que os bombeiros se preocupam e tanta falta faz às populações.



J O S S O I S

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GUARDA-SÓIS, LDA.

Centro Empresarial de Soutelo
Lugar de Larim Pav. N°2
4730 - 575 Vila Verde

Distribuidor oficial:



Disney



Barbie



Telf: 253 348 118 Fax: 253 341 163

Email: info@jossois.com

Website: www.jossois.com



UM ÊXITO EXPO-SAÚDE NO INTERMARCHÉ

Foram várias centenas de pessoas, principalmente muitas crianças, que aderiram, no dia 1 de Junho ao projecto "Vida com mais qualidade e saúde", promovido pelos Bombeiros e pelo Intermarché que contou com a colaboração do Centro Médico Imaculada Conceição e o Centro de Enfermagem.

De realçar que este evento, contou com o apoio do Hipermercado Intermarché, que disponibilizou verbas para a concretização desta iniciativa.

Vários profissionais de saúde nas valências de medicina dentária, prótese dentária, podologia, fisioterapia, psicologia e também a enfermagem que avaliaram entre outros parâmetros os índices de colesterol, diabetes e tensão arterial.

Esta acção voluntária, sem fins lucrativos, visa promover a saúde na comunidade, através de acções, como a Expo-Saúde, proporcionando à população condições para melhoria de vida e saúde.

Inserido no projecto de parcerias, com as empresas e instituições já estabelecidas, a Expo-Saúde, irá estender-se por todo o concelho, estando já previstas mais duas iniciativas nas freguesias de Soutelo e Freiriz.

Prova inequívoca de que os Bombeiros Voluntários de Vila Verde e os seus colaboradores, prestam um bom serviço à comunidade vilaverdense.



A FANFARRA DOS BOMBEIROS – UM ORGULHO DA TERRA

Inserida em diversas cerimónias da sede do concelho, como as Comemorações do 25 de Abril, a Procissão da Padroeira da Misericórdia e as Festas Concelhias de Santo António, a Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, têm deixado os vilaverdenses encantados com as suas actuações.

Fora do concelho, o nome de Vila Verde, tem sido promovido através desta ilustre instituição de bombeiros e que tem sido motivo de orgulho dos seus dirigentes, do Corpo Activo, assim como de todos os elementos da Fanfarrinha.



BOMBEIROS TESTAM SEGURANÇA NO "INTERMARCHÉ"



Os bombeiros Voluntários de Vila Verde mostraram, uma vez mais, as suas admiráveis capacidades de resposta a qualquer acidente que por ventura, possa ocorrer em qualquer superfície comercial.

Os bombeiros em colaboração com o Intermarché de Vila Verde, levaram a cabo um aparatoso exercício nas instalações do hipermercado, que serviu de teste às aptidões dos vários meios envolvidos em situações de incêndio e primeiros socorros e além do mais da eficácia do nosso Corpo de Bombeiros na protecção de socorro.

O exercício, teve características especiais, envolvendo diversas situações de

incidentes passíveis de ocorrerem em qualquer grande superfície comercial.

Estiveram envolvidos neste mini simulacro 21 elementos do corpo activo, uma viatura de fogo urbano, uma ambulância, carro do comando e uma viatura de rastreio.

Os exercícios têm como objectivo formar e treinar os vários intervenientes, bem como habituar os bombeiros a actuação conjunta, resultando assim uma melhor operacionalidade dos seus efectivos, bem como dos serviços da própria empresa.

Enfim, um corpo de bombeiros a actuar sob a direcção do Comandante Arlindo do Lago e Sousa.

PUB.



INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros

PREÇOS QUE FALAM POR SI...

Gême - Vila Verde

COMBUSTÍVEIS AINDA MAIS BARATOS!!!





SER BOMBEIRO...

Ser bombeiro não é só ostentar com galhardia física o fardamento mais ou menos vistoso, saltar para cima da viatura quando toca o sinal de alarme e, chegado ao local do incêndio, esguichar água a esmo sobre os duendes do fogo que ameaçam queimar tudo e todos nos passos caprichosos da sua dança macabra.

Ser bombeiro, é mais alguma coisa: é, além da posse de predicados morais, actuar com inteligência na ocasião do perigo, alcançando, com orientação tomada, o rendimento máximo do seu esforço.

É indispensável que o bombeiro tenha ao seu lado o equipamento suficiente, como também, as mesmas estejam em estado de não permitir que fiquem pelo caminho e, funcionem com a operacionalidade desejada.

Se forem chamados a prestar os seus socorros

em emergência que imponha o alargamento da sua esfera de acção, só se poderá contar com a dedicação e intrepidez dos bombeiros, por isso, que o material e apetrechamento de que dispõem não lhes permitirá ir mais além do que hoje podem fazer.

É importante, e é de esperar que as autarquias, conscientes das suas responsabilidades, que sobre elas impende no serviço de incêndios, envidem os melhores esforços no sentido de prover a Associação de Bombeiros, com o material necessário, a bem de poderem cumprir a sua altruista missão.

Se é certo que nos momentos de aflição ninguém pode nem deve legar o seu esforço, não é menos certo, que esse esforço é dado a toda a hora e sempre em risco de vida, pelos nossos bombeiros.

Cada um deles, é uma unidade preciosa e



retirá-los dos Corpos de Bombeiros a que pertencem, é desarticular um dispositivo de defesa tão importante para a economia nacional e para a segurança da população.

Um bombeiro é um especialista, é um homem preparado psicologicamente para os grandes momentos e é principalmente um instrumento de paz.

O bombeiro, renunciando à sua própria vida, dá o mais belo exemplo de amor ao próximo e de paz às consciências e agindo no combate ao fogo ou em socorro das necessidades, leva a paz aos lares e aos espíritos.

por Augusto Faria

“VELHAS GLÓRIAS” DO F.C. DO PORTO APÓIAM ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA OS BOMBEIROS



Uma comitiva de ex-jogadores do Futebol Clube do Porto, realizaram um jogo de futebol, contra uma selecção de veteranos do distrito de Braga.

O evento deu-se a 10 de Junho no Estádio Cruz do Reguengo, em Vila Verde, tendo em vista as Comemorações do Ano do Voluntariado nos Bombeiros, que também serviu para uma campanha de angariação de fundos para a Associação.

Para além destas duas equipas de futebol, realizarem um encontro de futebol, o evento também contou com a colaboração da Associação Cultural Recreativa, Desportiva e de Solidariedade Social da Loureira, dentro da parceria estabelecida entre estas duas instituições, com a participação dos seus atletas campeões nacionais de Trial Bike e o Grupo de Dança do Ventre “Oriental Stars”, que deram espectáculo e beleza, ao dia das Comemorações.

A jornada decorreu com assinalável êxito, e os intervenientes deram espectáculo.

A cerimónia encerrou com um jantar, num estabelecimento de restauração do concelho, no qual todos participaram animadamente, e com mais uma actuação de Dança do Ventre.



Dança do Ventre com as “Oriental Stars”

ANO NACIONAL DO BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

por Augusto Faria

As comemorações no ano de 2008 do Ano Nacional dos Bombeiros Voluntários, têm-se realizado por todo o país, e Vila Verde, não é excepção.

Ao serviço de uma causa, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, dentro das suas limitações, tem realizado obra, que resulta da esforçada vontade colectiva, da capacidade de mobilização daqueles que ligados pelo mesmo Ideal, nos tempos menos propícios (com o aumento do custo de vida), sabe fazer dela, base formal de funcionamento contínuo, dando sempre nova vida aos bombeiros vilaverdenses.

Na história dos bombeiros de Vila Verde, não há protagonistas de maior ou menor grau, há isso sim, uma presença constante de personalidades vincadas, todas iguais e, simultaneamente, todos diferentes.

A população sabe bem, e largas vezes o têm verificado, quanto os Bombeiros Voluntários precisam de ser ajudados, amparados, auxiliados, enfim, para que a sua enorme responsabilidade funcional não sossobre nem fracasse nas horas amargas em que a luta os chamar à liça. E sabe ainda que é impossível ou quase impossível, levar a cabo a sua missão, sem viaturas, equipamentos e material técnico que escasseia flagrantemente na hora que passa.

Tudo o que se fizer em prol da causa dos Bombeiros, em favor dos destemidos e valentes Soldados da Paz, não será só um gesto de merecida reparação a esquecimentos, mas sim, e sobretudo, um acto de justiça, porque há missões, que só os bombeiros sabem e podem executar com ciência e segura consciência dessa função.

E não ponhamos de lado, nestes tempos de tão duras inclemências, o princípio de que, se aguardar é boa prudência, insistir é uma óptima táctica.

Nós não pretendemos munir-nos de supérfluo apetrechamento nem mesmo de luxuosos dispositivos de material técnico, pois sabemos que a hora é imprópria para pedidos dessa ordem.

Apenas pedimos e reclamamos um municiamento que evite ficarmos de braços cruzados, quando exigirem os serviços que nos cumpre prestar e a que não devemos fugir.

Numa luta constante e exaustiva, humilhante por vezes, não hesita os corpos gerentes, comando e corpo activo, na realização de todas as iniciativas que, de algum modo, conduzam à renovação e aquisição do respectivo material, procurando dotar com os indispensáveis meios de combate.

Há para aí, tanta gente e tantas críticas, que não se cansam de fazer censuras e apreciações menos dignas aos trabalhos dos bombeiros. Também, saber viver com a crítica, passou a ser uma das características dos responsáveis pelos bombeiros remetendo-os para espaço próprio sem medir forças. Se, por um lado, uma minoria circunscrita pretende enfraquecer esta estrutura, por outro, a realidade apresenta um quadro de fortalecimento. A prova mais evidente reside no nosso trabalho.

Precisamos do auxílio de todos, que todos angariem por meios ao seu alcance receitas necessárias para que se viva e progrida sem andarmos de mão estendida.

Se os bombeiros são corporações do povo e feitas pelo povo, é ele que deve ajudar a mantê-las, porque é na sua maior parte, para ele, os serviços que prestam. É um apelo ao bom senso, é uma súplica que está no ânimo de todos que sentem o pulsar no coração a veia da humanidade.

O desenvolvimento dos corpos dos bombeiros depende na sua esmagadora maioria, do investimento privado, nomeadamente, do esforço das direcções e dos comandos, que a fim de garantirem a subsistência das organizações promovem diferentes iniciativas. Além disso, concorrem ainda para as receitas das associações, a quotização dos associados e, de forma esporádica, donativos de beneméritos. Tudo junto parece insuficiente para satisfazer as necessidades, mas, em contrapartida, os bombeiros dão sinais de franco progresso, sobretudo ao nível de renovação do seu equipamento, numa época bem difícil, com o assustador aumento do custo de vida.



Soldados da Paz

É para todos nós habitual ouvir dizer falar principalmente durante os meses de verão na abertura dos telejornais que um determinado número de soldados da paz combateram de forma muitas vezes quase heróica um determinado incêndio.

Muitas vezes as notícias resumem os números envolvidos directamente no teatro de operação (x homens, apoiados por x viatura, e ainda em alguns casos com o apoio aéreo). Para mim este resumo não me parece correcto.

No que se refere a um incêndio florestal existe muito mais do que números, pois todo o trabalho desenvolvido pelos Soldados da Paz não é referido e é até muitas vezes desvalorizado.

Assim, sempre que accionado para um incêndio

florestal, a resposta dos bombeiros é quase sempre bastante rápida, chegados ao local cabe ao chefe de equipa fazer rapidamente o levantamento das necessidades para a intervenção. Depois do levantamento feito é comunicada a situação ao Comandante local, ao CDOS e ao SMPC. Feita esta primeira actuação que muitas vezes não é entendida mas que é sem dúvida muito importante, pois não é correcto começar logo a combater o incêndio sem se ter a real percepção do local e da forma como incêndio está a desenvolver. De seguida procede-se ao combate directo ao fogo, e é este ponto que quero realçar. O combate é feito com a entrega de corpo e alma pelos (Bombeiros) Soldados da Paz. A pressão emocional

a que estão sujeitos, o esforço físico, a concentração, leva muitas vezes a exaustão, mas nem por isso o combate deixa de ser feito. Quantas vezes os bombeiros ficam em situação de risco pessoal iminente para salvar uma vida, uma casa, uma área de terreno. Não é fácil gerir a pressão que querer resolver uma situação que não depende só da acção dos bombeiros, depende também das condições climáticas, das condições do relevo e da intervenção de outros elementos ligados a Protecção Civil.

Não posso aceitar que estes homens e mulheres que muitas vezes tudo deixam para servir o seu próximo sejam meros números quando se faz o balanço de uma ocorrência. Com este pequeno artigo

quero deixar o meu testemunho, o meu reconhecimento, a minha admiração por um grupo de homens e mulheres que ao sinal de alerta avançam ao apoio dos seus concidadãos, sem regatear o esforço físico e mental.

Tenho nos últimos quatro anos trabalhado directamente com os bombeiros da A.H.B.V.V.V. no combate aos incêndios florestais, e o que pretendo passar para os moradores do Concelho de Vila Verde, é que



por Luís Morais

podem confiar na acção dos Soldados da Paz do nosso concelho.



Cantinho da saúde

Efeitos nocivos do calor

O Verão é uma das quatro estações do ano, caracterizando-se pela temperatura que permanece elevada e os dias são longos. Geralmente é também o período do ano reservado às férias. Tem início com o solstício de Verão (cerca de 21 de Junho no Hemisfério Norte e de 21 de Dezembro no Hemisfério Sul), e finda com o equinócio de Outono (que tem lugar em cerca de 23 de Setembro no hemisfério Norte e a 21 de Março no Hemisfério Sul).

A exposição a períodos de calor intenso constitui uma agressão para o organismo e pode conduzir a desidratação, ao agravamento de doenças crónicas, a um esgotamento ou a um golpe de calor, situação muito grave e que pode provocar danos irreversíveis.

O melhor que temos a fazer nesta estação é redobrar os cuidados com o calor e prevenir os seus efeitos nocivos. Assim, deixo aqui alguns conselhos para viver o Verão e as férias "amigavelmente" com o calor:

- . Aumentar a ingestão de água, ou sumos de fruta natural sem açúcar, mesmo sem ter sede.
- . As pessoas que sofrem de doença crónica, ou que façam dieta com pouco sal, ou com restrição de líquidos, devem aconselhar-se com o médico.
- . Evitar bebidas alcoólicas, gaseificadas, com cafeína, ou ricas em açúcar, porque podem provocar desidratação. Ter atenção especial a recém-nascidos e crianças, idosos e doentes, porque são mais vulneráveis ao calor e podem

não sentir ou não manifestar sede. Neste grupos deve-se promover/incentivar a ingestão de água, mesmo sem sede.

- . Fazer refeições leves e mais frequentes, evitando refeições pesadas e muito condimentadas.

- . Permanecer em ambiente fresco, ou com ar condicionado, para evitar as consequências nefastas do calor, particularmente no caso de crianças, idosos ou pessoas com doenças crónicas. Deve evitar-se as mudanças bruscas de temperatura.

- . Tomar duche de água fria ou tépida no período de maior calor, evitando contudo as mudanças bruscas de temperatura - um duche muito frio após exposição prolongada a calor intenso pode causar hipotermia, sobretudo em idosos e crianças.

- . Evitar a exposição directa ao sol, principalmente entre as 11 e as 16 horas. Sempre que houver exposição solar deve-se usar um protector solar, com um índice de protecção igual ou superior a 15 nos adultos, ou igual ou superior a 20 em crianças e pessoas de pele clara e sensível.

- . Usar óculos e chapéu, de preferência de abas largas, sempre que se passear ao ar livre, principalmente crianças e pessoas de pele clara.

- . Evitar a permanência em viaturas expostas ao sol, principalmente nos períodos de maior calor. Se a viatura não tiver ar condicionado, não se

deve fechar completamente as janelas. Nas viagens deve-se prever o suprimento adequado de água ou bebidas sem açúcar.

- . Nunca deixar crianças, doentes ou idosos dentro de veículos expostos ao sol.

- . Diminuir, sempre que possível, os esforços físicos durante os períodos de calor, e repousar em locais protegidos do sol, frescos, arejados.

- . Usar roupa larga e solta, de preferência em algodão e com cores claras.

- . Usar menos roupa na cama, sobretudo no caso de bebés e doentes acamados.

- . Evitar a entrada de calor no interior das habitações, fechando persianas e portadas, mas mantendo a circulação de ar. A abertura de janelas e portas durante a noite pode facilitar a diminuição da temperatura no interior das casas.

- . Pedir ajuda, sem hesitar, a familiares ou vizinhos, no caso de má disposição ou mal estar com o calor.

- . Ajudar, em caso de necessidade, pessoas isoladas, idosos, frágeis ou com dependência.

- . Idosos e bebés não devem ir à praia nos dias de grande calor. As radiações solares podem provocar queimaduras da pele, mesmo sob a protecção de um chapéu de sol. A água do mar reflecte os raios solares e não evita as queimaduras solares das zonas expostas. As queimaduras solares diminuem a capacidade da pele para arrefecer.

E, claro, se mesmo assim algo correr menos bem e necessitar de ajuda especializada, deve ter sempre à mão o número 253310390 (Bombeiros Voluntários de Vila Verde) ou 112 (INEM).

Enfermeira Cláudia Saraiva



EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE

As Equipas de Intervenção Permanente (EIP), são uma das principais apostas deste governo, no combate aos incêndios florestais.

O Ministério da Administração Interna prevê até ao final de 2009, criar cerca de 200 EIP, proposta essa com o aval da Liga dos Bombeiros. Essas 200 EIP, envolverão mil bombeiros.

Já alguns municípios estabeleceram o respectivo protocolo, nos distritos de Braga, Coimbra, Guarda, Viana do Castelo.

Nestes cinco distritos, apenas 21 municípios e respectivas associações de bombeiros, demonstraram interesse em constituir as denominadas equipas de intervenção permanente, que são grupos que têm subjacente à sua criação, dar um novo dinamismo à prestação de socorro.

Este projecto conjunto, envolve o MAI, LBP e a Associação Nacional de Municípios, e pretende-se alargado a todo o país.

A escolha dos primeiros distritos teve como base um estudo técnico de riscos inerentes a cada município pela Protecção Civil.

Os custos previamente acordados, decorrentes da remuneração dos elementos que integram as EIP, serão garantidos em 50% repartidos pelas Câmaras e Governo.

As equipas serão constituídas por cinco elementos recrutados nos bombeiros.

As EIP terão como missão a protecção e socorro no âmbito das responsabilidades das Câmaras Municipais e Protecção Civil, e todos os elementos que integrem as equipas vão receber formação especial, dada pela Escola Nacional de Bombeiros, através de planos de formação.

Acresce-se que no distrito de Braga, apenas se encontram constituídas equipas nos municípios de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Guimarães e Fafe.

A criação das EIP no distrito está ainda muito atrasada e perante estes atrasos a ANPC, afirma não poder adiar o processo e ameaça partir para outros municípios, em que há autarcas interessados.



por Augusto Faria

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Labaredas indómitas ateadas muitas das vezes, por mãos criminosas lambem, em ritmo assustador as nossas florestas, devorando o já muito depauperado património colectivo.

Desesperados de tanto crime a arder, cansados de tanto mendigar e sugerir, mas inconformados e firmemente decididos a não cruzar os braços frente ao aumento de sinistros e à falta de meios adequados para os combater, subiremos aos montes calcinados do concelho, e dizemos bem alto a todos, principalmente aos responsáveis que, como voluntários, continuaremos a afivelar o capacete, o machado e as mangueiras, sobre as fardas de trabalho.

Conscientes, de que o voluntariado tem de sobreviver, as populações conta com os seus bombeiros. E certo é, de que podem contar com eles...



Portugal sem
fogos depende
de todos.



Ministério da
Administração
Interna



Ministério de
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Ano Nacional
do **VOLUNTARIADO**
nos **BOMBEIROS**

البطن رقصة



ORIENTAL STARS | BELLYDANCE | DANÇA DO VENTRE

ESPECTÁCULOS | 915 145 345